

**ESTIMATIVAS DE HERDABILIDADES E CORRELAÇÕES GENÉTICAS
ENTRE ESCORES DE AVALIAÇÕES VISUAIS E CARACTERÍSTICAS DE
DESENVOLVIMENTO PONDERAL EM UMA POPULAÇÃO
DA RAÇA NELORE¹.**

**William Koury Filho², José Bento Sterman Ferraz³, Joanir Pereira Elef³, Naomi
Cristina Meister⁴, Nelson Pineda⁵**

¹Trabalho apoiado pela FAPESP, CNPq e Fazenda Paredão;

²Mestre em Zootecnia, FZEA-USP, e-mail: kouryfilho@yahoo.com.br

³Professores da FZEA-USP, Cx. Postal 23, 13635-900, Pirassununga, SP,

Bolsistas do CNPq, e-mail: jbferraz@usp.br ; joapeler@usp.br

⁴Mestre pela FMVZ/USP, e-mail: nanameister@hotmail.com

⁵Proprietário da Fazenda Paredão, e-mail: pineda@mii.zaz.com.br

Introdução

No Brasil a escolha dos animais a serem utilizados como reprodutores e matrizes parece valorizar demasiadamente o peso, sendo necessário estar possíveis antagonismos entre alguns tipos morfológicos extremamente pesados e seus índices produtivos e reprodutivos, lembrando que pode-se encontrar animais com mesmo peso, mas completamente diferentes quanto à sua composição. Segundo SCARPATI *et al.* (1996), os animais maiores são mais tardios e exigentes em termos nutricionais. Por isso parece ser imprescindível evitar a seleção de tipos extremos em peso, para não se obter resposta correlacionada indesejável para outras características de importância econômica. FRIES (1996) conclui que escores de avaliações visuais podem ser a melhor ou a única forma, economicamente viável, de “se medir” diferenças entre indivíduos. Sugere, este autor, notas relativas ao grupo de contemporâneos, pois sistemas de notas absolutas tendem a constringer os avaliadores e resultam em conjuntos de dados extremamente concentrados em torno de um valor médio, considerado/conceituado como “bom”.

Material e Métodos

Foram utilizados dados de dez safras de bezerros Nelore criados em regime de pasto no estado de São Paulo, contendo 3.479 pesos à desmama (PD), 2.452 pesos ao sobreano (P550) e 17.168 escores de avaliações visuais, realizadas à desmama, de oito diferentes características, sendo estas: raça, carcaça, aprumos, sexualidade, estrutura, dorso-lombo, estética de posterior e pigmentação. Na metodologia utilizada nas avaliações visuais, os animais a serem desmamados, depois de identificados, são postos em grupos de três a cinco em um curral onde o avaliador único, devidamente treinado e capacitado, se aproxima montado a cavalo e atribui um escore variando de 1 a 5 dentro do grupo de contemporâneos, sendo 1 para os animais inferiores, 3 para os indivíduos na média e 5 para os superiores, individualmente, para cada uma das características. Para as avaliações visuais e peso à desmama, o modelo incluiu os efeitos aleatórios genéticos direto e materno e permanente de ambiente, além dos efeitos fixos de grupo de contemporâneos e para o peso ao sobreano, o modelo incluiu os efeitos aleatórios genéticos diretos do animal, além dos efeitos fixos de grupo de contemporâneos. Os parâmetros genéticos foram estimados em análises bi-característica por máxima verosimilhança restrita, com utilização do programa MTDFREML - Multiple Trait Derivative-Free Restricted Maximum Likelihood

Anais do IV Simpósio Nacional de Melhoramento Animal, 2002

Raça	0,34										
Carcaça		0,49									
Aprumos			0,35								
Sexualidade				0,23							
Estrutura					0,41						
Dorso	-					0,13					
lombo											
Estética	de							0,30			
posterior											
Pigmentação									0,47		
Efeito Materno	0,67	0,80	0,58	0,70	0,61	0,04	0,48	0,34	0,06		
PD	0,41	0,77	0,74	0,22	0,89	0,47	-0,21	0,05	0,25	0,22	
P550	0,69	0,80	0,33	0,33	0,69	0,02	0,02	0,04			0,28